

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Maria Eduarda Oliveira Vasconcelos¹; Lilian Stefany de Moura Alves²; Maria Eduarda de Brito Soares³; Ana Leticia Moraes de Oliveira⁴.

1-4 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

maria20240014545@alu.uern.br

Introdução: A saúde mental é o estado de bem-estar, no qual a pessoa é capaz de usar as próprias habilidades para recuperar-se do estresse rotineiro, ser produtivo e contribuir com a comunidade. Quando esse estado não está aliado, a atenção primária à saúde (APS) torna-se essencial para o primeiro contato com as demandas de saúde mental, sendo a porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS). A APS exerce importante função quanto ao atendimento integral, promoção, prevenção e tratamento da saúde. A enfermagem configura-se como um importante recurso dentro da APS, responsável por organizar e documentar a prática assistencial do enfermeiro, assim como subsidiar a caracterização das necessidades do indivíduo, por meio da coleta de informações durante a escuta, a observação e o diálogo, permitindo a aproximação entre o profissional e o usuário. **Objetivo:** Analisar, por meio da literatura científica, o papel da enfermagem na promoção da saúde mental na Atenção Primária à Saúde, destacando estratégias de acolhimento, prevenção, cuidado integral e os principais desafios enfrentados pelos profissionais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, que buscou reunir e sintetizar o conhecimento científico produzido sobre a temática. Para a seleção dos estudos, realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados, National Library of Medicine (PubMed) e na biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO), complementado pela busca ativa de documentos oficiais governamentais. A busca foi norteada pelo cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Enfermagem", "Saúde Mental" e "Atenção Primária à Saúde", interligados pelo operador booleano "AND". Como critérios de inclusão, definiram-se artigos originais, manuais técnicos de saúde, disponíveis na íntegra, no idioma português, e que respondessem diretamente à questão norteadora do estudo. **Resultados:** Os achados evidenciam que a atuação da enfermagem se concentra no acolhimento, na escuta qualificada e na criação de vínculo, elementos indispensáveis para a identificação precoce do sofrimento psíquico. Destacam-se a consulta de enfermagem, as visitas domiciliares, a construção de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e as atividades grupais como estratégias eficazes de promoção à saúde e prevenção de agravos, tendo a família como unidade indispensável de cuidado. Contudo, a literatura aponta desafios como a sobrecarga de trabalho e a persistência do modelo biomédico focado na medicalização, o que frequentemente reduz a prática ao simples encaminhamento do paciente, fragmentando a





assistência. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a atuação do enfermeiro na APS mostra-se fundamental para o cuidado em saúde mental, especialmente pelo acolhimento, escuta qualificada e da construção de vínculos. Apesar dos desafios relacionados à sobrecarga profissional e à utilização predominante do modelo biomédico, observa-se a necessidade de fortalecer práticas integrais e humanescentes. Assim, para o manejo efetivo das demandas em saúde mental na APS, evidencia-se a necessidade de políticas de Educação Permanente em Saúde para maior capacitação profissional, bem como o fortalecimento do Apoio Matricial e do trabalho em rede.

Palavras-chave: Saúde Mental; Enfermagem; Atenção Primária à Saúde.

Área Temática: Assistência e integralidade do cuidado no SUS

